



## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

### PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

#### DIRETORIA LEGISLATIVA

#### Sessão Ordinária do dia 18 de março de 2025 - Ata n.º 15.

Aos dezoito dias do mês de março de dois mil e vinte e cinco, no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, à hora regimental, foi registrado o quórum necessário de Parlamentares. O Sr. Presidente, Deputado **Alexandre Curi**, secretariado pelos Sr.º Deputados **Gugu Bueno** (1.º Secretário) e **Cloara Pinheiro** (na função de 2.ª Secretária), “*sob a proteção de DEUS*”, iniciou os trabalhos da **15.ª Sessão Ordinária da 3.ª Sessão Legislativa da 20.ª Legislatura.**

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** “*Sob a proteção de Deus*”, iniciamos a Sessão Ordinária desta terça-feira. Consulto o 1.º Secretário se há expediente a ser lido.

**SR. 1.º SECRETÁRIO (Deputado Gugu Bueno – PSD):** Senhor Presidente, temos expedientes a serem lidos neste dia 18 de março de 2025. (Procedeu à leitura dos documentos que compunham o Expediente do dia.)

**EXPEDIENTE:** (Transcrição dos documentos recebidos pela Assembleia, que se encontram sob a guarda das Comissões e Diretorias.)

**Ofícios:** (Encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.) **Ofício n.º 056/2025** da Superintendência Regional de Polícia Federal do Paraná, encaminhando resposta a Requerimento do Deputado Anibelli Neto; **Informações n.ºs 18/2025 e 19/2025** da Secretaria Municipal de Obras públicas, encaminhando



resposta a Requerimento do Deputado Ney Leprevost; **Informação da Copel**, encaminhando resposta a Requerimento do Deputado Ney Leprevost. Era o que tínhamos, Sr. Presidente.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Primeiro orador inscrito...

**SR. 1.º SECRETÁRIO (Deputado Gugu Bueno – PSD):** Senhor Presidente, peço a leitura da Ata da Sessão anterior.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Solicito à Deputada Cloara, 2.ª Secretária, que faça a leitura da Ata da Sessão anterior.

**SR.ª 2.ª SECRETÁRIA (Deputada Cloara Pinheiro – PSD):** Sim, Sr. Presidente. (Procedeu à leitura da Ata da 14.ª Sessão Ordinária, de 17 de março de 2025.) É o que continha, Sr. Presidente.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Passamos ao horário do Pequeno Expediente. Primeiro orador inscrito: Deputado Tito Barichello.

**DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO):** Inicialmente, quero cumprimentar o Ex.<sup>mo</sup> Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná. Cumprimento o Líder do Governo; cumprimento o Líder da Oposição; cumprimento você que me assiste através da *TV Assembleia*. Utilizo o Pequeno Expediente, em um primeiro momento, para parabenizar e mencionar a presença, nesta Casa de Leis, da Guarda Municipal de Pontal do Paraná: Comandante Rosário, Guarda Municipal Batista e Guarda Municipal Falsarelli. Já combinei que farei uma visita à cidade com o intento de verificarmos o que podemos fazer em prol da Guarda Municipal, inclusive a mudança de legislação, porque chega de Guarda Municipal, precisamos de uma polícia municipal, com mais poderes, com mais direitos, mas também com mais obrigações, porque a sociedade clama, cada vez mais, por uma Guarda Municipal estruturada. E com a recente decisão do Supremo Tribunal Federal – finalmente uma decisão boa do Supremo Tribunal



Federal –, as Guardas Municipais podem sim exercer atividade ostensiva, Sr. Renato Freitas, pode sim a Guarda Municipal realizar revistas, pode sim a Guarda Municipal proteger a sociedade. Também quero mencionar a presença dos Vereadores de Mandirituba, do Podemos, Diogo Michael e Gizelly Camargo, e a Raquel, que é a assessora, que estão aqui. Sejam muito bem-vindos. Foram eleitos agora e representam a população de Mandirituba. Senhores, assustado assisti à propaganda institucional da Universidade Federal do Paraná, de recepção, de boas-vindas aos calouros. Pasmem: na matéria veiculada em redes sociais, utilizaram os termos “*bem-vindes*” e “*caloures*”. Senhores, isso já virou uma palhaçada. Isso é ridículo. A Universidade Federal do Paraná, que deveria primar pela utilização correta da gramática e da língua portuguesa, passa a utilizar a linguagem neutra. Isso com dinheiro público, com dinheiro pago por V. Ex.<sup>as</sup>. Até onde, sob a égide de uma discussão ideológica, vamos permitir a conspurcação da língua portuguesa? Senhores, nada contra nenhum grupo, seja LGBTQI+ ou outros, muito pelo contrário. Agora, a Universidade Federal do Paraná que me desculpe, utilizar em suas propagandas em redes sociais os termos “*bem-vindes*” e “*caloures*”... Isso é ridículo, é uma palhaçada, é uma falta de respeito a toda a sociedade. Fica aqui a minha indignação como Deputado Estadual, representante da população paranaense. Obviamente, por ser uma instituição federal, não temos poder de, de alguma forma, censurá-los; mas, através do meu gabinete, vou oficiar o Governo Federal – apesar de eu achar que de nada adianta, porque essas ideias promiscuídas são questões ideológicas que advêm do nosso Presidente da República –, mas assim mesmo o farei em defesa da Lei, em defesa da ordem, em defesa da nossa língua portuguesa, em defesa da nossa sociedade, em defesa dos nossos valores, um ofício pedindo que a língua portuguesa seja utilizada em suas publicações. Deputado Arruda, que coisa, hein?! Um deputado ter que oficiar para que a Universidade Federal do Paraná utilize a língua correta e a gramática correta! Como se diz lá no interior, onde eu fui criado, é o *fim da picada!* Onde nós estamos? Que vergonha, Deputada Cloara! Mas, se necessário é, vamos fazê-lo. Apesar, como eu já



disse, da minha atribuição ou competência em relação a órgãos federais infelizmente, mas isso vai mudar sem dúvida alguma. No próximo pleito, teremos um Governo Federal de direita, que vai seguir a lei, que vai seguir a ordem e que vai cumprir a língua portuguesa e a gramática em suas manifestações. Eu gostaria de saber a opinião de você que está na TV Assembleia me assistindo. Quero saber a opinião de vocês que me assistem na rede social. Pergunto: É “bem-vindes” ou é “bem-vindos”? É “caloures” ou é “calouros”? (É retirado o som.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Um minuto para V. Ex.<sup>a</sup> concluir.

**DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO):** Repetindo, pergunto a vocês: É “bem-vindes” ou é “bem-vindos”? É “caloures” ou é “calouros”? Procura no dicionário se você tem dúvida e veja qual é a língua do nosso País, do nosso Brasil. No Brasil, é “bem-vindos” e é “calouros”. “Bem-vindes” e “caloures” não sei de que País é esse, mas não é do meu Brasil verde-amarelo.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Próximo orador inscrito: Deputado Doutor Antenor.

**DEPUTADO DOUTOR ANTENOR (PT):** Minha saudação a todas e todos os presentes. Hoje é um dia que subo a esta tribuna com muita alegria - quem dera eu tivesse essa possibilidade toda semana aqui. Isto aqui é uma menção honrosa, em nome desta Casa, para o Festival de Curitiba. Festival de Teatro de Curitiba, que é um festival de excelência. Mas começo dizendo da importância e quais os vínculos com o nosso momento nacional. Quando, muitas vezes na minha vida, quis abordar a visão da nossa ditadura militar... sou homem da formação política. Não de estranhar, sou médico, mas trabalho em formação política há 35 anos, estudo com os trabalhadores e trabalhadoras. Quando eu ia fazer a abordagem do nazifascismo, para mim algo emblemático do ponto de vista da resistência era *Guernica*, de Pablo Picasso. Ali está o grande símbolo da



resistência da arte contra a ditadura, contra a força que quer calar a liberdade no mundo inteiro. Faço vínculo agora com este momento, em especial, do nosso País, onde Fernanda Torres e Fernanda Montenegro – por que não? Ela oriunda do teatro, as duas oriundas do teatro –, *Ainda estou aqui*, do Walter Salles, que traz, neste momento, a resistência àquilo que na política se constituiu como o momento mais nefasto da história do nosso País: a ditadura militar. Especialmente a década de 70, onde Rubens Paiva – hoje muita gente conhece qual foi o destino: a tortura, o sumiço e a dor para uma família. Mas, naquele momento de dor, havia a resistência, a resistência dos seres mais pensantes que podem existir em um país, que são as diversas artes, que se unem e traduzem a dor do seu povo; às vezes, de forma velada, às vezes de forma cifrada, como é o caso dos nossos grandes compositores que assim o faziam. Como é o caso de Chico Buarque, que também vai transitar no teatro. E, por isso o vínculo, neste momento, com esta Menção Honrosa. E aqui a nossa diretora do teatro, a Fabíula Passini. Ela está ali sentada e vai ser homenageada, porque este Festival de Curitiba, que na sua 33.<sup>a</sup> edição dialoga com o país como um todo, é uma grande referência, um grande emblema da arte, da nossa arte paranaense, e que, na sua 33.<sup>a</sup> edição, que começa do dia 24 agora deste mês e vai até dia 6 de abril, ele fala, demonstra capacidade dos autores, dos artistas paranaenses, faz uma grande homenagem a partir desse evento cada vez mais à nossa grande Lala Schneider, que é a referência nossa, e grandes artistas nacionais. E, coincidentemente, há dois dias, o aniversário de nascimento de Augusto Boal, que é o Dia Nacional do Teatro do Oprimido. Esse linguajar que leva até as comunidades o despertar da sua consciência crítica com relação a sua própria vida, à consciência de classe. Não à toa que Augusto Boal busca como referenciais ali de mulheres, Ann Shakespeare, uma das suas referências principais; Bertolt Brecht, esse que resistiu na Alemanha nazista e depois perseguido pelo Macarthismo nos Estados Unidos, quando se refugia lá; não à toa Paulo Freire é uma das grandes referências desse autor Augusto Boal, diretor de teatro que imortaliza essa forma de gerar consciência. Deus quisesse que o



Festival de Curitiba fosse toda semana neste País, todos os dias neste mundo. A linguagem do teatro liberta. Não há alguém que empunhe a bandeira do teatro e que queira empunhar a bandeira da violência, do desfazer o outro. Não há nada que seja mais acolhedor no mundo do que a linguagem do teatro. Deus quisesse que fosse um direito de cidadania frequentar o teatro. Direito de cidadania já na escola, no primeiro dia de aula, alguém ser conduzido, *eu quero fazer teatro*, e fosse por ali. Como outro que quisesse a música fosse por aqui e o outro que quisesse o esporte por ali... (É retirado o som.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Um minuto para V. Ex.<sup>a</sup> concluir, Deputado.

**DEPUTADO DOUTOR ANTENOR (PT):** Um minuto é pouco para o ineditismo, para o gigantismo daquilo que vocês estão fazendo. Fabíula, aqui está a tua Menção Honrosa. Quero que você leve e que ela seja o símbolo mesmo desse reconhecimento profundo, do fundo do coração, daquilo de mais belo que existe, que são as diversas artes que compõem esse nosso cenário cultural e que devemos mostrar, para o Brasil e para o mundo, que aqui se faz coisa bonita e que deve o nosso povo ter acesso cotidianamente. Muito obrigado.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Próximo orador inscrito no Pequeno Expediente: Deputado Professor Lemos.

**DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT):** Senhor Presidente, Sr.<sup>s</sup> Deputados e Sr.<sup>as</sup> Deputadas, todos e todas que acompanham a Sessão, quero cumprimentá-los. O que me traz à tribuna hoje são dois temas. Um tema tratamos logo pela manhã, coordenados pela Deputada Rafagnin, sobre a Copel. A Deputada Luciana Rafagnin, neste momento inclusive, está lá na Copel com uma comissão que saiu do debate de hoje pela manhã, levando as demandas da população, que cobra que a energia elétrica seja entregue à população com qualidade. E não é o que está acontecendo. Então, quero cumprimentar todas as lideranças do Bloco



da Agricultura Familiar, que também participa, que organizou junto com a Deputada Luciana Rafagnin a atividade de hoje de manhã, com a presença de várias entidades: MAB, Fetraf, Fetaep, Faep. Várias entidades que estavam aqui na Assembleia dizendo que, ao privatizar a Copel, piorou o fornecimento de energia elétrica, com oscilações dando muito prejuízo à população, mas também com quedas de energia com uma demora muito grande para religar, levando a população a ter muito prejuízo. É leite sendo jogado fora, peixes morrendo por falta de oxigênio, frangos também morrendo nos aviários. O prejuízo é muito grande. Pessoas que usam oxigênio, pessoas idosas, com a queda de energia, passando muita dificuldade, tendo que ser levadas às pressas para pronto-socorros. Pessoas que usam, por exemplo, insulina diariamente; como demora para religar a luz, essas pessoas também sofrem. Alimentos que estragam. Então, o prejuízo é muito grande. No dia 17 de fevereiro, subi nesta tribuna, fiz um pronunciamento, mostrei aqui os estragos com a falta de ofertar energia elétrica com qualidade para o nosso povo. Prejuízo ao Paraná. E aí muitas pessoas nos alcançaram informando que..., uma delas informou que a Copel fez o PDV, mais de 1 mil e 400 trabalhadores foram desligados, entre eles muitos eletricistas. Ela desmontou aquelas equipes que ficavam nos municípios de plantão. E agora não temos falta de energia, tem energia de sobra no Paraná. O Paraná exporta energia, mas falta trabalhador, falta equipamento, falta manutenção, falta o respeito com o usuário que compra a energia elétrica, e não é barata. Portanto, mais uma vez aqui, estamos cobrando que os responsáveis ajam com rapidez. E quero mais uma vez pedir ao Presidente – requerimento já fizemos –, para que uma Comissão Especial da Assembleia seja nomeada para acompanharmos, de perto, a oferta da energia elétrica pelas distribuidoras. Pela Copel, que é a maior distribuidora, mas também pelas outras distribuidoras que têm essa delegação de distribuir energia elétrica no Estado do Paraná. E, para finalizar, quero agradecer ao Deputado Alexandre Curi, nosso Presidente, assim como ao Deputado Líder do Governo, Deputado Hussein Bakri, e ao nosso Líder da Oposição, Deputado



Arilson Chiorato, que conosco organizou uma reunião importante hoje com a nossa Bancada, com a Comissão de Educação... (É retirado o som.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi - PSD):** Um minuto para V. Ex.<sup>a</sup> concluir.

**DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT):** ... com a Comissão de Educação da Assembleia, foi hoje no começo da tarde. Essa reunião foi muito produtiva, com a participação do Secretário da Fazenda para discutir a aplicação do piso salarial aos professores da rede estadual, recuperando o salário dos professores, pagando o piso do ano passado, que não foi pago, e deste ano, e reduzindo a diferença que tem entre o salário dos professores e demais funcionários públicos do Estado do Paraná. Trabalhando pela equiparação, abrindo aqui, de fato, a negociação com o Governo para que possamos superar essa dificuldade que estão encontrando os professores de ter o mesmo salário que têm os demais servidores do Poder Executivo, com a mesma carga horária de trabalho e a mesma formação.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Não há oradores no Grande Expediente, passamos ao Horário das Lideranças. Primeiro orador inscrito: Deputado Ricardo Arruda. Gostaria de anunciar a presença dos Vereadores de Indianópolis, a Sr.<sup>a</sup> Adriane da Freiria e o Sr. José Antonuci Filho Zaeli, por proposição do Deputado Do Carmo.

**DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL):** Senhor Presidente, demais colegas, deputados, deputadas e todos que acompanham esta Sessão plenária. Bem, me comprometi hoje a desmascarar ou desfazer as mentiras contadas naquela tribuna pelo Deputado Presidente do PT, colega Arilson Chiorato, que, para mim, tem capacidade, é um artista, porque aprendeu muito com o Lula, consegue mentir descaradamente e não ficar vermelho. E fala com firmeza, olha só. Aquela frase do Ministro parcial, do Barroso, *vencemos o bolsonarismo*. Uma ova que vocês



venceram! Vocês não venceram nada, vocês apenas estão derretendo o PT, como foi visto aí nas eleições municipais. O Deputado Arilson falou que *flopou* a manifestação no Rio de Janeiro, que não foi quase ninguém. Eu estava lá, ele não estava. A USP, que deu o número de 18 mil, não estava lá. A Polícia Militar do Rio estava lá, e olha o que a polícia do Rio falou que tinha 400 mil pessoas no Rio de Janeiro na manifestação. Estava lotada a praia. *Ah, mas não era um milhão?* Sim, era um milhão. Por que não foi um milhão? Porque o povo não tem mais dinheiro para viajar, e a manifestação de direita ninguém paga ônibus, não dá sanduíche com mortadela, não! As famílias vão espontaneamente. Porém, um dado importante ao senhor, Arilson, – pode conferir a informação ao vivo pela internet – tinha três milhões de pessoas assistindo às manifestações, três milhões ao vivo e 400 mil presencialmente. Então superou um milhão, deu 3 milhões e 400 mil. Essa é a verdade. Teve um senador que jogou na inteligência artificial a imagem, a inteligência, que não é parcial a ninguém, deu de 500 a 700 mil pessoas. Agora, o que *flopou* foi essa reunião do PT, o ato pela democracia que o Lula fez em janeiro deste ano. Chamou todas as autoridades, governo, toda a militância. Olha isso aqui, gente: não juntou cinco mil pessoas. Isso mostra que o PT derreteu, não existe mais militância do PT. Só tem voto dentro da urna por algum mistério que acontece. Também foi falado aqui..., o Arilson falou que o Brasil está indo muito bem, a economia está pujante no Brasil. Aí eu pergunto: Por que a desaprovação do Lula já está em 80% no Brasil inteiro? Ninguém mais quer esse cara? Se estivesse bom, todo mundo ia estar querendo o Lula. O pessoal fala *Tchau, Lula!* *Volta, Bolsonaro.* É o grito na rua. Quando ele fala que teve um superávit comercial de 74 bilhões, ele não diz – ele esconde – que teve um recuo de 24,6% em relação ao resultado do ano anterior, em 2023. Então está recuando a economia. Ele dá um número, mas não mostra como estava antes. Então está diminuindo, a economia do Brasil está de mal a pior. Aí ele diz que, conforme o IBGE – o IBGE, hoje, é a maior fábrica de mentiras do Brasil, fábrica de *fake news*, tanto é que a diretoria pediu a conta, que não quer assinar junto com o Presidente Pochmann, que é um esquerdista de carteirinha, esquerdista raiz, que



mudou a forma de cálculo. Quando ele diz que vivemos hoje a menor taxa de desemprego, 6,3%, vou explicar essa mágica dele: ele excluiu da conta, Deputada Cloara, ele excluiu da conta os 50 milhões que recebem Bolsa Família, que não trabalham, porque não podem trabalhar. Então, se 50 milhões, que é praticamente um quarto da população, 25%, não trabalham, mais 6%, são 31%, 32%. Não tem emprego no Brasil. Essa é a verdade que eles omitem! E se tem realmente esse monte de emprego, por que, Deputado Arilson, que aumentou morador de rua em 25%? Está aqui a manchete, olha: "Morador de rua aumenta 25%". Ora, a conta não fecha. O pedido de seguro-desemprego triplicou. Que conta é essa que caiu e aumentou o emprego, aumenta o pedido de seguro-desemprego, aumenta o morador de rua? Quer dizer que quem trabalha, mora na rua? Ora, vão mentir lá no quinto dos infernos! Não é possível a gente ter que ouvir isso aqui, porra! Deputados Federais, façam uma CPI no IBGE, porra! Está na hora ou já passou da hora. Aí o Lula anunciou uma boa notícia, que ele vai isentar as pessoas que ganham até 5 mil de Imposto de Renda. Sabe quando que vai acontecer isso? No último ano de Governo dele, ok? Último ano. Se é que vai acontecer. Tudo que eles prometem é só promessa. Realizações não têm nenhuma até agora no Governo, só de falcatura e roubo do dinheiro público. Eles anunciaram o PAC 1, no primeiro Governo dele, e não concluíram; PAC 2, não concluíram; e o PAC 3, não vão concluir. É só mentira atrás de mentira. Qual foi a outra mentira aqui? Deixa ver, quinta: fala sobre a economia. Ele citou aqui que o mercado está pessimista – 90% contra o PT, mas é só especulador. Vamos lá: 2024, Brasil cresceu 3,4% e agora deve crescer um pouco menos, em 2025. Resumindo: o Brasil está crescendo para baixo, está recuando, e o crescimento do PIB está incluído o gasto público, que é gigante, por isso teve um aumento também no valor do crescimento do PIB. Quando ele fala que o Brasil é procurado para investimento internacional, em 2024 tivemos uma retirada de 24 bilhões de investimentos no Brasil. Os caras estão fugindo do Brasil, fugindo do Brasil. Que mais teve aqui dele? Ah, ele falou que no Governo Bolsonaro tinha fila de ossos. Outro dia, filmaram de novo a fila de ossos no Governo Lula, porque esse



programa existe, Deputado Arilson, há 14 anos. Vocês mentem, sabem que estão mentindo e usam de narrativas para tentar denegrir o Governo Bolsonaro. A fila de osso continua. Pega aí o programa – doação da ossada, está aqui! Aí ele falou que o Bolsonaro tem que ser preso, mas ele vai ter todo o processo legal que o Lula não teve. O Lula foi julgado em primeira instância, segunda instância, foi julgado no Supremo Tribunal e perdeu em todas. E demorou anos para pôr esse bandido na cadeia. Bolsonaro não tem direito a nada, nem direito a ter toda a informação no processo, que é um direito de quem está sendo acusado e vai ser julgado direto no STF. Então não está tendo direito nenhum. O Lula teve todos, só que o Lula é ladrão, comprovadamente, e foi preso. Bolsonaro não! Bolsonaro não roubou, é honesto, não deve nada para ninguém. Essa mentira do golpe, que ninguém acredita, todo mundo sabe que é uma grande farsa. Quem é que dá golpe em um domingo, sem ninguém trabalhando? Vai derrubar o prédio? Vai tirar quem do Poder? Quem é que dá golpe sem arma, sem força militar? Ninguém! Como que os patriotas entraram e as filmagens mostram o guarda mandando entrar? O guarda do Lula mandando entrar, meu Deus do Céu! E os que chegaram antes e quebraram tudo, vazaram e não foram presos. Os que foram presos sem direito a defesa estão sendo condenados a 15, 17, anos de cadeia. O Arilson diz que não tem que ter anistia. Ora, prender inocente pode no Brasil? Quem foi anistiado neste País? Lula, Dilma, Zé Dirceu e tantos outros canalhas, bandidos, foram anistiados. Só que esses, há 40 anos, roubavam banco, sequestravam, matavam, explodiam banco, torturavam. Queriam dar um golpe e implantar aqui a ditadura do proletariado. Esses eram bandidos que jamais deveriam ter anistia, porque cometiam crimes bárbaros, todos comprovados. Agora, agora ninguém cometeu crime nenhum. Tem senhoras lá de 70 anos, mãe, pai de família, ficha limpa... ninguém teve direito a defesa, não tem nenhuma prova contra ninguém. Foram presos, a maioria, em frente aos quartéis. Ainda essa turma do PT, que não tem respeito à vida, que não tem respeito a Deus, que não tem compaixão, dizem que esses não podem ter anistia. Os bandidos de estimação deles, Lula ladrão e toda a canalhada, que faziam parte dos golpes de



40 anos atrás, esses têm que ter anistia. Ainda tem aquele filme *Ainda Estou Aqui...*

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Um minuto para V. Ex.<sup>a</sup> concluir.

**DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL):** ... que fique claro que o nosso país teve um regime militar a pedido do povo. Foram 500 mil mulheres às ruas, com o apoio da televisão, com o apoio de políticos e todo mundo, para acabar com a roubalheira no Brasil. Por isso que o militar entrou; e o militar combateu e defendeu a democracia contra os comunistas, ladrões, bandidos e assassinos, que queriam implantar uma ditadura. Hoje, esses canalhas, que voltaram ao poder com a anistia, estão saqueando o Brasil novamente. Temos roubo em todas as estatais, estão roubando como nunca roubaram antes, só que agora ninguém vai investigar, porque a Suprema Corte, o ditador Xandão e toda a corja batem palmas para os ladrões. Vamos ver até quando que isso vai durar. No ano que vem, teremos eleições e, com certeza, varreremos esses lixos, bandidos para sempre do Poder Público.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Próximo orador inscrito, Deputado Renato Freitas.

**DEPUTADO RENATO FREITAS (PT):** O Brasil é o país da impunidade seletiva, pois aqueles que cometem pequenos delitos nos bairros e que são, por isso, levados a sacrifício no altar da segurança pública, julgados pelos hipócritas... não há, para esses, impunidade. Ao contrário, para esses, há porões, em que as pessoas ainda morrem de tuberculose, uma doença, Dr. Antenor, que já não causa mais mortes em diversos países, inclusive no Brasil, para as pessoas que estão em condição de liberdade, mas que, dentro das prisões, ainda todos os meses, promove óbitos. Essa impunidade se dá em figuras como os "Sarneys", "Malufes", "Traianos". Figuras também da Polícia Militar do Estado, que, na quarta-



feira da semana passada, assassinou um jovem em Mandirituba. Por sorte, ao menos para fins de comprovação de um crime, o rapaz registrou em áudios para a sua família que estava sendo seguido por um carro descharacterizado. Isso filmado, suspeito. Nos áudios, ele diz que pode ser um bandido, mas, infelizmente, pode ser também a polícia, que cada vez mais no nosso País tem agido como bandidos. E não generalizo aos bons policiais. O que exijo, como cidadão e também como Parlamentar – que fiscaliza, entre outras instituições, a Polícia Militar também –, o que exijo é que a polícia, os bons policiais reprimam o crime dos maus policiais. Que não sejam submetidos ao silêncio. Dizia Martin Luther King que ainda chegarão os tempos em que o silêncio será traição. Peço, portanto, para os bons policiais, que não sejam traidores, como aqueles de São Paulo, que jogaram um rapaz de cima da ponte. Como aquele policial que viralizou nas redes sociais, no dia de ontem, assassinando um mecânico que foi até uma via pública socorrer um homem que teve o seu carro quebrado. Ele foi como mecânico, como trabalhador, e foi abordado como bandido, tratado como um bandido e executado como se não fosse um cidadão, um ser humano. Isso é impunidade. Quando um parlamentar vem àquela tribuna e pede anistia para vândalos da pior estirpe... porque um vandalismo de um jovem embriagado, que quebra um orelhão na rua, é absolutamente reprovável – art. 163 do Código Penal, dano –, mas uma horda selvagem de fascistas que promove vandalismo com uma finalidade de destituir um Presidente da República, destituir Ministros da alta cúpula da Justiça, não é um mero ato de vandalismo. Está tipificado no Código Penal como tentativa de golpe. Então, essa conversa do batom não nos pega, não somos inocentes, só se for batom na cueca, daquele que carrega consigo a marca do próprio crime e que se incrimina a cada momento. Como é o caso do Eduardo *Bananinha*, aquele que, quando o Lula foi indicado pela Presidenta em exercício, Dilma Rousseff, para ser Ministro de Estado, ele disse, o Eduardo *Bananinha*, que o Lula estava tentando se furtar à investigação e a uma eventual punição por crimes que hoje sabemos que não cometeu. E o que fez o nosso Presidente, de forma corajosa? Não assumiu o cargo no Ministério, não saiu do País e ficou à mercê da Justiça,



mesmo quando esta era gritantemente injusta. Quando o Lula foi para São Paulo e foi abraçado por milhares e milhares e milhares de pessoas no ABC Paulista, que gritavam em coro que ali a polícia não entraria e que o nosso Presidente não seria preso pela resistência do povo, o que o Lula fez? *Não, eu não quero conflito, eu não quero resistir fisicamente nas ruas, eu não quero promover nenhum tipo de guerra civil, eu me entrego, pois inocente, e provo minha inocência nos autos do processo.* E exatamente isso ele fez. E o Bolsonaro, o Eduardo *Bananinha* Bolsonaro disse: *Quem não deve, não teme. Então, por que quer ser Ministro?* Hoje acordo com a notícia de que o covarde, que desmaia em debates, fugiu, como todo picareta corrupto da América Latina, com a maleta de dólares para Miami. É esse o herói patriota dos nacionalistas da direita brasileira? Por que não fica, não enfrenta? Jovem, saudável, forte, diferente de nosso Presidente, com idade avançada, enfrentando os obstáculos que o tempo impõe em nosso caminho, e mesmo assim amargou o veneno da prisão curitibana. Os Bolsonaros, como ratos, perceberam já que o navio está afundando. Os seus amigos, aliados políticos de hoje, Deputada Cloara, serão os que passarão na rua sem cumprimentá-lo amanhã, próprio da política dos oportunistas. Em time que está ganhando, há grande torcida; time que está na terceira divisão, a torcida já não lota mais o estádio. Os bolsonaristas são sementes mal plantadas, nasceram com cara de abortadas, nasceram no hoje, mas morreram no ontem, porque sem futuro. (É retirado o som.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Um minuto para V. Ex.<sup>a</sup> concluir.

**DEPUTADO RENATO FREITAS (PT):** Não há, na história do mundo, um governo fascista que tenha se prolongado no tempo. Todos eles tiveram o mesmo fim, de Mussolini a Hitler, de Pinochet ao Presidente das Filipinas, que, por ser um entusiasta da frase *bandido bom, bandido morto*, cruel e covarde – porque os bandidos são sempre os pobres –, foi preso pelo Tribunal Penal Internacional.



Lotam a lata de lixo da História. E o fim de Mussolini foi o de estar pendurado, para que todo o povo veja que o mal jamais prevalecerá.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Próximo orador inscrito:  
Deputado Luís Corti.

**DEPUTADO LUÍS CORTI (PSB):** Senhor Presidente, Sr.<sup>s</sup> Deputados, todos que nos prestigiam pessoalmente aqui nesta Sessão e todos aqueles que nos acompanham de perto e a distância, aonde o sistema de comunicação chega a qualquer quadrante. Uma honra muito grande, Deputada Cloara, fazer uso deste Expediente, ao tempo em que o Governo do Estado noticia grandes acontecimentos, como foi o acontecimento da Saúde, caro líder Hussein, em Foz do Iguaçu, atendendo a todos os municípios do Estado do Paraná. Recursos para lá de bilhão de reais colocados nas mais diversas frentes em nossos municípios paranaenses. Mas, ao fazer a gestão de um estado, ao fazer a gestão de uma pasta, como com clareza pude expor na Comissão de Saúde, tudo passa pela gestão financeira de um estado. Um estado bem gestionado, um estado bem administrado, um estado com as finanças saudáveis, um estado em ascensão, o estado que mais cresce no Brasil proporcionalmente. Aliás, falava nesta manhã com o Vice-Governador do Estado do Paraná, Darci Piana, da perspectiva que o Governo do Estado do Paraná terá nesses próximos dois anos, 2025 e 2026, de que, em oito anos de Governo, possamos sair da casa de quase R\$ 400 bilhões, que era o nosso produto interno bruto lá em 2018, para saltarmos, depois de oito anos, para cerca de R\$ 300 bilhões. E é por isso que é possível, de maneira resolutiva, de maneira bem gestionada, aplicar bem os recursos do Estado do Paraná. Mas, Doutor Leônidas, Doutor Antenor, tive orgulho – dois médicos aqui, com o Tercílio Turini – de ter estado ontem no CPPI, que é o Centro de Produção e Pesquisas de Imunobiológicos. Soros e vacinas. E que notícia fenomenal dizer que o Estado do Paraná volta a produzir soros antiofídicos, antibotrópico, que é o soro da jararaca, que é o soro da aranha marrom, que é o antígeno, Doutor



Leônidas, para identificar a leishmaniose, tudo dentro do centro de produção de imunobiológicos – que, aliás, os estudos remontam à história da Covid, e os pesquisadores nossos, Leônidas, se encorajaram de trabalhar o processo de produção de soro anti-covid, e produziram, muito embora isso esteja em estágio de experimentação, ainda não liberado pela Anvisa. Mas eu não tenho dúvida nenhuma de que haveremos de caminhar para isso. Mas no dia de ontem eu fiquei perplexo ao conhecer mais de perto, Antenor, um programa do IBMP, Instituto de Biologia Molecular do Estado do Paraná. A maior fábrica de ovos de mosquito do *Aedes*, que causa ou que transmite a dengue, o *chikungunya*, a zika, que tem como sequela, em muitos dos casos, até a microcefalia. Pude conhecer, fiquei entusiasmado e faço uso da palavra para remeter à história da Austrália, à história de Niterói, à história do Mato Grosso do Sul, Londrina, que abraça a causa, Joinville, que abraça a causa, com a possibilidade iminente de ter o controle biológico do vírus que causa a dengue. A dengue que, em 2024, caro Presidente, matou mais do que a Covid; a dengue, que se transformou em uma pandemia; a dengue que, no dia de ontem, assolou a vida de Prefeitos e de Vereadores. Era só gente pedindo o caminhão da fumaça, porque a fumaça levava o químico para poder fazer o combate do mosquito. Pasmem, senhores: o processo biológico, sem uso de inseticidas, sem uso de derivados químicos, permitirá, caros senhores, a inoculação de uma bactéria, a *Wolbachia*, dentro do corpo do próprio mosquito que transmite a dengue. Essa bactéria, ao fazer contato com o vírus da dengue, a bactéria no interior do mosquito vai fazer um processo de neutralização – fagocitose, coisa parecida –, de tal sorte que não se replica mais, não passa mais, não transmite mais o vírus da dengue. Esse é um processo biológico e os municípios, os estados e o Brasil vão gastar apenas uma vez só, porque essa fêmea contaminada – a fêmea do mosquito contaminada com a bactéria –, que tem um fim biológico, cruza com o macho silvestre e a prole – os filhos – vão nascer todos eles na sua carga com a presença do antígeno ou – não sei se é assim que pode ser denominado –, mas com a presença da bactéria, que faz seguramente o papel de um anticorpo, e a reação antígeno-anticorpo torna-se



resolvido. Em outras palavras, o processo biológico, que é implantado no Estado do Paraná por uma figura jurídica que traz a sua concepção, o fim não lucrativo, que... (É retirado o som.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Um minuto para V. Ex.<sup>a</sup> concluir, Deputado Luís Corti.

**DEPUTADO LUÍS CORTI (PSB):** A autarquia do Ministério da Saúde, que reúne o Tecpar e que reúne também a Secretaria de Ciência e Tecnologia, está prestes a instalar a maior fábrica de ovos de mosquito da dengue com a bactéria *Wolbachia*, que, ao entrar em contato com o vírus, neutraliza-o ou o torna em processo, Adriano, de fagocitose e, em outras palavras, é o mecanismo seguramente mais adequado para o combate da dengue. Esta Casa, caro Alexandre, não tenho dúvida nenhuma, deve e pode ser usada como instrumento de propagação de um instrumento biológico de combate à dengue... (É retirado o som.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Para concluir, Deputado.

**DEPUTADO LUÍS CORTI (PSB):** ..., epidemia que já causou tantos males e muitas mortes para os nossos municípios, para o Estado e para o Brasil. Era isso, Sr. Presidente.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Pela Liderança da Oposição, Deputado Arilson Chiorato.

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** No começo do ano de 2023, nas primeiras Sessões aqui desta Casa, eu ouvia do lado de lá um Parlamentar e outros falarem que o ato que ocorreu no dia 8 de janeiro eram petistas infiltrados, disfarçados, e agora ouço os mesmos Parlamentares pedirem anistia para os participantes dos atos. Ou enlouqueceram, ou usam de mau-caratismo. Ou estão, como sempre, fazendo o que sabem: algazarra. Quero tranquilizar o Deputado Arruda. Pode ficar calmo e tranquilo, Deputado Arruda, o próximo ato do



Bolsonaro estará lotado, será na Papuda – ela está bem cheia, não vai faltar público para o Bolsonaro. Quero lembrar a V. Ex.<sup>a</sup> que não está aqui infelizmente, neste momento, quando o senhor se refere que estão fugindo os investigadores do Brasil, não, Deputado, quem está fugindo do Brasil neste momento são os golpistas, o Eduardo Bolsonaro acabou de fugir para os Estados Unidos, para preparar a fuga do papai. A família toda vai fugir! A família toda vai arregar, como sempre fizeram na vida. O Brasil já entendeu que tudo isso que está ocorrendo não dá para ficar impune! As mágicas ilusionistas acabaram, a máscara caiu, a verdade floresceu, ora por notícias, ora por provas físicas, ora por áudio e ora pelas coincidências todas essas juntas. O que temos visto, ou melhor, exposto pela Procuradoria-Geral da República são fatos inquestionáveis, onde o assessor especial do Presidente da República, Mauro Cid, trouxe à baila em uma delação. Mas depois as investigações selaram a delação, comprovaram os fatos e hoje temos *A Fuga dos Bananinhas*. Tem aquele filme *A Fuga das Galinhas*, e agora temos *A Fuga dos Bananinhas!* Começou com um, faltam mais 2 e falta o “Pé de Banana”, que é o mais velho, que é o patriarca da família, aquele que diz que não fraqueja, mas não enfrenta! É esse o responsável por todo o mal que o povo brasileiro viveu em 4 anos; é esse o responsável por trazer a fila do osso; é esse o responsável por fazer muitas pessoas chorarem durante o seu negacionismo, durante a Covid. Esse tipo de comportamento, esse mau-caratismo, aliado à sua tara, à sua fantasia de subversão à bandeira norte-americana fez tudo isso. Não é à toa que não há coincidência, o primeiro lugar a recorrer à fuga foi à bandeira norte-americana. E a Pátria Brasileira verde e amarela tão levantada por eles? Ficou longe. Uma pessoa eleita pelo povo, para cumprir um mandato de Deputado Federal, sabe o que fez? Não vai encarar a Justiça brasileira, porque sabe o que fez. São vários os motivos: imóveis em dinheiro vivo, joias, *lobbies* e outras coisas mais. E eu ouço aqui, de forma enraivada, de forma enfurecida e não respeitosa “n” palavrões do lado de lá. A baixaria, o desespero só faz parte de um lado: aquele lado de lá. Aquele lado de lá foi o lado que fez o Brasil perder a sua ternura. Nós já polarizamos muitas eleições no Brasil. Aliás, disputamos eleições



desde 1988, mas nunca tivemos pessoas que transformassem a política brasileira em ódio puro. O PT já disputou com o Collor, já disputou com o PSDB, já ganhou, já perdeu, mas nunca tivemos uma afronta à democracia como tivemos agora. Nunca tivemos um plano de assassinar um presidente eleito, um vice, um ministro do STF; nunca tivemos um plano de tomar o poder na bala, e um plano também de usar religiosidade no processo político, como foi feito aqui. Aqui foram inúmeras pessoas que participaram disso e não podemos generalizar, tem vários religiosos que não participaram, mas grande parte participou em dar suporte político para uma tragédia anunciada, atrás de um manto falso, que nunca foi o manto de Deus. Usaram o nome de Deus. Aliás, a história é clara, tanto que um dos pecados é não usar o nome de Deus em vão, e todos aqueles que fizeram isso acabaram em uma situação nada legal. E é isso que vai acontecer com a família mais podre da história política brasileira: vai ser lembrada só por questões tristes, vai ser lembrada por praticar violência, por estabelecer o caos, por segregar pessoas, apartar entes queridos, deixar pessoas com fome e favorecer alguns poucos, primeiro a sua família e nunca a família do povo brasileiro. Estamos cansados desse debate aqui dentro, mas tenho por obrigação de estar aqui fazendo o contraponto à mentira. A *fake news* foi quem elevou esses monstros do pântano para disputar a política. A *fake news* foi quem tirou os machistas, misóginos, raivosos, caluniosos e mentirosos extremistas para a política. E nós vamos sempre combater a *fake news*, seja de forma verbal, seja nas redes sociais, seja em qualquer canto de espaço político que existir, mas vamos sim defender a verdade, defender a História, porque aquele que não sabe de História fala o que foi dito lá, que no período da ditadura 500 mil mulheres saíram na rua pedindo ditadura. Eu não me lembro de ter lido isso em algum recorte do que estudei na vida. São falácia como essa, são mentiras como essas que, contadas de forma insistente, se tornam verdades para alguns, e é esse tipo de atitude que a classe política tem que repudiar. Não importa do partido que você seja, não importa o quanto você pense sobre a sociedade e quem governa o País, importa você ter lado com a História e com a verdade. Aqui temos uma Base



Governista muito grande e uma Oposição com oito membros, mas aqui na Base Governista tem pessoas que não compactuam com esse tipo de atitude. Acho que chegou a hora de essas pessoas que não compactuam com esse radicalismo, com essa *verbologia* ignorante e triste punir isso aqui nesta Casa. Não podemos admitir que o povo pare para ouvir palavrões daquela gravidade que foi dita ali e disparada a todo mundo ao mesmo tempo. É o desespero. Eu sei como deve ser a situação de ver que nunca mais vai voltar ao poder, mas não podemos todos nós aqui... (É retirado o som.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Um minuto para V. Ex.<sup>a</sup> concluir.

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** ... não podemos ser agredidos desse jeito. Quando se agride um Presidente da República da forma como foi feita ali, quando se agredem outras pessoas como foi dito ali, quando se agride um partido político como foi feito ali, está agredindo todos vocês. Às vezes não estamos preocupados diretamente porque não é conosco, mas o passo seguinte é com vocês também, porque quem tenta dar um golpe de Estado para implantar um processo autoritário é para acabar com o sistema como um todo, e isso inclui por primeiro a classe política. E, quem não entendeu isso até agora, se esperte: serão os primeiros a serem ceifados, encarcerados, calados e criminalizados.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Pela Liderança do Governo, Deputado Hussein Bakri.

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Senhor Presidente, colegas Deputados e Deputadas, dia bastante movimentado nesta Casa hoje. Quero parabenizar os Deputados e Deputadas que representam o município de Ponta Grossa. Quero cumprimentar a Deputada Mabel Canto; quero cumprimentar a Deputada Márcia Huçulak, que é a indicada, junto com a Deputada Flávia e com o Deputado Fabio, no município. Quero cumprimentar o Deputado Marcelo; quero cumprimentar o



Deputado Fadel, que estava presente; e o Deputado Romanelli, que nos deu a honra da sua presença. Tivemos um debate muito intenso com a Sanepar, muito, muito. Eu quero parabenizar o alto grau de espírito público de vocês, ao mesmo tempo se colocando no lugar das pessoas que estão sofrendo neste momento difícil, mas, ainda assim, fazendo a política da forma séria, sem querer se aproveitar deste momento, sabedores que são das novidades que estão para sair nas próximas horas. Deputada Mabel, por favor.

**Deputada Mabel Canto (PSDB):** Deputado Hussein, também quero agradecer a V. Ex.<sup>a</sup>, porque, hoje pela manhã, quando lhe solicitamos essa reunião, o senhor prontamente falou com a Sanepar; o Presidente esteve aqui, o Wilson, debateu o assunto conosco por acho que até mais de uma hora, todos com o objetivo de que a situação se resolva. Teremos boas notícias, que serão dadas pelo Presidente da Sanepar, mas dizer ao povo de Ponta Grossa, que os deputados aqui – Deputado Rangel, os demais Deputados – estão enfrentando de frente toda essa problemática que está acontecendo em Ponta Grossa. Em nenhum momento nos eximimos de tudo isso que vem acontecendo. Então, só agradecer ao Governo, na pessoa do Presidente da Sanepar, e também ao nosso Líder.

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Obrigado, Deputada.

**Deputado Marcelo Rangel (PSD):** Da mesma forma...

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Deputado, pois não.

**Deputado Marcelo Rangel (PSD):** Deputado Hussein, primeiro agradecer muito à Liderança do Governo. A reunião com o Presidente da Sanepar foi muito importante, teve a participação dos Parlamentares, dos Deputados que representam a cidade de Ponta Grossa, a pedido da Deputada Mabel. Quero dizer que saí da reunião esperançoso e acredito que teremos a resolução dos problemas muito em breve, e também teremos notícias importantes com relação



à questão tarifária nos próximos dias. E dessa maneira demonstramos a responsabilidade que o Parlamento, que os Deputados têm de cobrança, de fiscalização e de atitude, porque é o que cada cidadão nos cobra todos os dias. Então, mais uma vez, agradecer ao senhor, como Líder Governo, e também ao Governo do Estado do Paraná e ao Presidente Wilson Bley pela disposição.

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Quero ressaltar que os Deputados e Deputadas cumpriram o seu papel. Não temos a máquina, a chave de ligar e desligar. Temos o poder de reivindicar e vocês fizeram isso. Parabéns a todos vocês! Quero falar da Copel, que tem sido alvo de muitas críticas, inclusive foi feita uma Audiência Pública hoje. Deputada Luciana, parabéns pelo seu trabalho! Vossa Excelência foi recebida há pouco. A Copel tem um espírito público democrático muito sensível, mas é preciso contar algumas coisas. Eu tenho uma atuação em vários pontos do Paraná e tenho visto, em alguns pontos, essa queda, mas é preciso conversar sobre isso. Uma das questões que foi levantada, Sr.<sup>s</sup> e Sr.<sup>as</sup> Deputadas, para vocês saberem, é que a grande maioria dos municípios onde passou a rede trifásica, a grande maioria..., as pessoas não ligaram na rede trifásica. Portanto, não está sendo operado na sua totalidade por conta de falta de ligação na rede trifásica. Alguns não têm recurso? Não têm. Não adianta. Então, o que o Governo vai fazer? O Governo está estabelecendo uma linha de crédito com a Fomento Paraná e, dentro de pouco tempo, o Governador vai autorizar que seja disponibilizada uma linha de crédito, através da Fomento Paraná, que vai incentivar esses produtores, para que possam fazer a ligação. Claro que tem outros problemas. Tem problema de queda de energia por falta de manutenção? Tem. Tem falta de equipes. Tem lugar que tem deficiência de equipe? Claro que tem. E a Copel está cuidando disso. Ela vai cuidar com muito respeito, com muito carinho.

**Deputado Anibelli Neto (MDB):** Para encaminhar...

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Pois não.



**Deputado Anibelli Neto (MDB):** Deputado Hussein Bakri, importante V. Ex.<sup>a</sup> trazer essa pauta à Casa. Fui autor de um pedido de informações para a Copel a respeito de tanto... qual o valor de recurso que será gasto este ano na distribuição de energia. Estou aguardando. Já sabemos extraoficialmente, mas vamos aguardar o documento. De fato, o Governador, lá em Foz do Iguaçu, comentou sobre essa situação dizendo que a revolução feita pela questão trifásica, chegando na porta da propriedade do produtor, muitas vezes ele não tem essa condição de conseguir trazer. E uma linha de crédito é algo que temos que dar parabéns para o Governo do Estado. Entretanto, como V. Ex.<sup>a</sup> aqui colocou, e quero reafirmar, existem outras causas. Tem casos que sabemos que chega o trifásico na propriedade e as coisas não estão acontecendo. É algo muito importante essa discussão. O Poder Legislativo não pode se furtar de debater essa situação. Eu, ano passado, trouxe dados provocados pela Faep, dos sindicatos rurais, através de tantas quedas de energias que aconteceram e, naquele momento, – me lembro como se fosse hoje – fiz um desafio, um bom desafio à Copel, ao Governo do Estado para que pudesse, este ano, trazer dados demonstrando que toda estratégia que o Governo do Estado fez em virar uma corporação seja efetivamente justificada. Acredito, defendo, mas preciso desses dados para demonstrar que as quedas de energia diminuíram absurdamente, para que possamos mostrar para o formador de opinião, para o produtor rural, para a pessoa de bem que as escolhas que fizemos lá trás, efetivamente, foram corretas. Muito obrigado.

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Um minuto, Deputado Requião, por favor.

**Deputado Requião Filho (PT):** Muito rápido, é só uma sugestão, porque já foi feita pela Copel lá atrás, quando ela era pública. Pequenas propriedades rurais do Paraná tinham a sua ligação elétrica feita de graça, subsidiadas pela Copel e pelo Governo do Estado, para fomentar o pequeno produtor e ajudar a geração de renda no nosso Estado. Já foi feita no Estado antes e é possível. Acho que para



os pequenos, inclusive, é mais fácil do que mais uma linha de crédito, endividamento. É só uma sugestão do que já foi feito lá atrás, para que possa ser estudado agora.

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Sugestão é sempre bem-vinda. Agradeço de V. Ex.<sup>a</sup>, de forma educada agradeço. Só quero finalizar, tenho mais dois minutos. Quero fazer um convite a todos e todas que estão aqui. É o seguinte, hoje teremos uma homenagem aos Portos do Paraná e, quando você homenageia os portos, não é esse, não é aquele, você está homenageando a entidade. São 90 anos dos Portos do Paraná. Quero convidar todos vocês colegas para estarem aqui hoje às 18 horas; teremos a Casa cheia aqui, diversos funcionários, funcionários que dão a sua vida ao trabalho e que estarão sendo homenageados no dia de hoje.

**Deputado Ricardo Arruda (PL):** Deputado Hussein, obrigado. É rapidinho, porque vou falar amanhã na tribuna, mas tenho aqui que mudar um pouquinho o assunto e parabenizar o posicionamento firme e patriótico do Deputado Federal Eduardo Bolsonaro. Teve a coragem de abrir mão do cargo dele, de Deputado, e ficar em Washington. E ele lá vai provar todas as falcatruas cometidas pelo Ministro Alexandre de Moraes. Em breve teremos as sanções americanas aqui. Vocês vão ver o que vai acontecer. E outra, quando esses do PT falam: *olha, ele foi covarde*. O Brasil do Lula, quando ele estava aqui, ele foi julgado em primeira, segunda e terceira instância, não era uma ditadura aqui. Aqui tinha o devido processo legal. Hoje vivemos claramente uma ditadura do Judiciário, onde tem um ex-presidiário, um ladrão como Presidente, a quadrilha toda como Ministros e uma Suprema Corte totalmente parcial, inútil, covarde e que não respeita a Constituição Federal, nem o Código Penal Brasileiro. Não respeita as leis. Então, o Brasil de hoje é uma ditadura, ok?

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Obrigado. Só quero finalizar dizendo que esta Liderança do Governo tem procurado aqui debater todos os temas da Casa.



Alguns Deputados nos procuraram hoje para que pudéssemos debater alguns temas relacionados... (É retirado o som.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Um minuto para V. Ex.<sup>a</sup> concluir.

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** ... à questão salarial de algumas classes, e é assim que temos tratado todos aqui. E temos procurado aqui nesta Casa tratar dos temas locais, temas nossos, para que possamos avançar, com o devido respeito que todos merecem. Só quero finalizar que tem um assunto que estamos todos debruçados e dizer para vocês que é meu desejo que, na próxima semana, possamos trazer aqui uma decisão em relação àquela questão da Emenda do Deputado Fabio que prevê cinco dias em detrimento do Código do Consumidor do Deputado Paulo Gomes – que fez com muita capacidade –, que fala em trinta dias. Na semana que vem – não quero adiantar nada –, teremos uma boa solução.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Esta Presidência anuncia a presença do Vereador de Reserva, Sr. Bruno Lemes, por solicitação do Deputado Evandro Araújo; dos Vereadores de Espigão Alto do Iguaçu, a Sr.<sup>a</sup> Liamara e os Sr.<sup>s</sup> Wanderlei Felipe de Oliveira e Antonio Petry, da Presidente da Câmara, Sr.<sup>a</sup> Simone Gorio, e do ex-Vereador, o Sr. Marcio Eduardo Rohden, por solicitação do Deputado Luís Corti; do Presidente da Câmara de Palotina, Sr. Thiago Mostachio, e dos Vereadores Gilvano Borin e Ademir Paludo, por solicitação do Deputado Adão Litro. Gostaríamos de agradecer a visita dos alunos do 6.<sup>º</sup> e 7.<sup>º</sup> anos da Escola Assunção de Nossa Senhora do município de Guarapuava, acompanhados pelo Professor Mauri César. Proposições protocoladas para conhecimento dos Deputados.

**DEPUTADO NEY LEPREVOST (UNIÃO):** *Pela ordem.*



**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** *Pela ordem,* Deputado Ney Leprevost.

**DEPUTADO NEY LEPREVOST (UNIÃO):** Presidente Alexandre Curi, estamos tendo a honra aqui de receber hoje, acredito até que o senhor esteve nesse evento promovido pelo nosso amigo em comum, Leonardo Petrelli, do Prêmio Destaque Abrasel e TOPVIEW 2024, que é uma premiação que reconhece os grandes nomes dos restaurantes e bares do Estado. Estão aqui na Sala Caíto Quintana e serão homenageados por esta Casa, em certificados assinados pelo senhor e por mim, o César Canabrava, da Cantina do Délia; a Fátima Cazella, da Padaria Requinte; o Alessandro Spréa, da Boi andBeer – Açougue Moderno; a Tamara Bidu, do Cantinho Árabe, que o senhor frequenta e eu também; o Eduardo Hermes, da Jauense Confeitaria; a Vania Krekniski, do Limoeiro Casa de Comidas; o Thomas Kaufmann, do Tropical Banana; o Alessandro Picoli, do Kurytyba Gastronomia; e o Luiz Otávio Franco de Souza, do Lucca Cafés Especiais. Quero dizer que essas pessoas que geram renda para o Paraná, que geram empregos para o Paraná, que o povo do seu Estado reconhece o seu talento, a sua dedicação e o seu trabalho no setor gastronômico. Obrigado Presidente, obrigado a todos pela atenção.

**SR.PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Esta Presidência agradece a presença de todos os homenageados. **Passamos à Ordem do Dia.**

**ORDEM DO DIA.**

[Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a presença dos seguintes Parlamentares: Adão Litro (PSD), Ademar Traiano (PSD), Alexandre Amaro (REP), Alexandre Curi (PSD), Alisson Wandscheer (SD), Ana Júlia (PT), Anibelli Neto (MDB), Arilson Chiorato (PT), Artagão Junior (PSD),



Bazana (PSD), Cantora Mara Lima (REP), Cloara Pinheiro (PSD), Cobra Repórter (PSD), Cristina Silvestri (PSDB), Delegado Jacovós (PL), Delegado Tito Barichello (UNIÃO), Denian Couto (PODE), Do Carmo (UNIÃO), Doutor Leonidas (CDN), Doutor Antenor (PT), Evandro Araújo (PSD), Fabio Oliveira (PODE), Flavia Franscischini (UNIÃO), Gilberto Ribeiro (PL), Gilson de Souza (PL), Gugu Bueno (PSD), Hussein Bakri (PSD), Luciana Rafagnin (PT), Luiz Corti (PSB), Luiz Claudio Romanelli (PSD), Luiz Fernando Guerra (UNIÃO), Mabel Canto (PSDB), Matheus Vermelho (UNIÃO), Marcelo Rangel (PSD), Márcio Pacheco (PSD), Márcia Huçulak (PSD), Marli Paulino (SD), Moacyr Fadel (PSD), Nelson Justus (UNIÃO), Ney Leprevost (UNIÃO), Paulo Gomes da TV (PP), Professor Lemos (PT), Renato Freitas (PT), Requião Filho (PT), Ricardo Arruda (PL), Richembach (PSD), Soldado Adriano José (PP), Tercílio Turini (PSD), e Thiago Bührer (UNIÃO) (**49 Parlamentares**); **Deputados ausentes com justificativa:** Jairo Tamura (PL) (Req. 0418 - Art. 97, § 3º, IV do Regimento Interno), Maria Victória (PP) (função administrativa), Samuel Dantas (SD) (Req. 0420 - Art. 97, § 3º, IV do Regimento Interno), (**3 Parlamentares**); **Deputados ausentes sem justificativa:** Batatinha (MDB), Goura (PDT), (**2 Parlamentares**).]

### **Projetos regularmente protocolados pelos Senhores Deputados.**

**Projetos de Lei:** (Com apoio e encaminhados à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) **Autuado sob o n.º 134/2025**, do Deputado Márcio Pacheco, que concede o título de utilidade pública ao Instituto Inova de Palotina, com sede no município de Palotina; **Autuado sob o n.º 135/2025**, do Deputado Cobra Repórter, que dispõe sobre diretrizes gerais para a contratação de empresas prestadoras de serviços de transporte escolar; **Autuado sob o n.º 136/2025**, do Deputado Delegado Tito Barichello, que concede o título de utilidade pública para Moto Clube Missionário Ceifeiros da Meia Noite, com sede no município de Curitiba; **Autuado sob o n.º 137/2025**, do Deputado Delegado Tito Barichello, que dispõe sobre a obrigatoriedade da exibição individual dos produtos



e valores ao consumidor durante o registro das compras em estabelecimentos comerciais do Estado do Paraná.

Atenção, Sr.<sup>s</sup> Deputados, antes de seguir para os itens da pauta, conforme anunciado ao final da Sessão de ontem, temos a eleição para o cargo de Corregedor da Assembleia Legislativa. Tivemos apenas o Deputado Artagão inscrito e faremos votação simbólica. Os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão. **Está eleito o Deputado Artagão Júnior para o cargo de Corregedor.**

### **Passamos aos Itens da pauta.**

Temos três Redações Finais.

**ITEM 1** – Redação Final do Projeto de Lei n.<sup>º</sup> 1041/2023, de autoria do Deputado Soldado Adriano José, que institui o dia 25 de março como o Dia Estadual do Peão de Rodeio.

**ITEM 2** – Redação Final do Projeto de Lei n.<sup>º</sup> 317/2024, de autoria do Deputado Alisson Wandscheer, que concede o título de utilidade pública ao Conselho da Comunidade da Comarca de Fazenda Rio Grande, com sede no município de Fazenda Rio Grande.

**ITEM 3** – Redação Final do Projeto de Lei n.<sup>º</sup> 494/2024, de autoria do Deputado Luiz Cláudio Romanelli, que institui o Julho Âmbar como o mês de Conscientização do Luto Parental no Estado do Paraná.

Não foram apresentadas Emendas de Redação. **Está dispensada a votação.**

**ITEM 4** – 2.<sup>º</sup> Turno do Projeto de Lei n.<sup>º</sup> 528/2024, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.<sup>º</sup> 54/2024, que institui o Plano de Diretrizes de Inteligência Artificial na Administração Pública Estadual e altera as leis que especifica. Pareceres



favoráveis da CCJ, Comissão de Finanças e Tributação, Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior. Em discussão o Projeto. Não havendo quem queira discutir, em votação. Como encaminham os Líderes?

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Voto “sim”.

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** A Oposição vota “sim”.

**DEPUTADO COBRA REPÓRTER (PSD):** *Pela ordem, Sr. Presidente.*

**SR.PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** *Pela ordem,* Deputado Cobra.

**DEPUTADO COBRA REPÓRTER (PSD):** Para anunciar aqui a presença do Vereador José Luis Polvani, da cidade de Rolândia, que está visitando a nossa Casa.

**DEPUTADO ALEXANDRE AMARO (REP):** No mesmo sentido, Sr. Presidente, registrar a presença da Vereadora Sargento Tânia Guerreiro, Vereadora da Capital.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Devidamente registrado. Como vota o Deputado Ney Leprevost? Deputado Anibelli, Deputado Jacovós, Deputado Do Carmo, Deputado Fábio Oliveira? Encerrada a votação: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, do Carmo, Dr. Antenor, Dr. Leônidas, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcelo Rangel, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach,



*Requião Filho, Ricardo Arruda, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Buhrer (43 Deputados); Não Votaram: Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Batatinha, Del. Jacovós, Goura, Jairo Tamura, Maria Victoria, Ney Leprevost, Renato Freitas e Samuel Dantas (11 Deputados).] Com 43 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei n.º Projeto de Lei n.º 528/2024.*

Vamos apreciar agora o Substitutivo Geral de Plenário. Em discussão o substitutivo. Não havendo quem queira discutir, em votação. Como encaminham os Líderes?

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Peço o voto “sim”.

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** A Oposição vota “sim”.

**DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT):** *Pela ordem, Sr. Presidente.*

**SR.PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** *Pela ordem, Deputada Luciana.*

**DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT):** Também para registrar a presença do Vereador Marcos Folador, Vereador de Francisco Beltrão, que está acompanhando esta Sessão. Também esteve conosco na audiência na Copel e amanhã farei uso do Pequeno Expediente para falar de como foi a audiência. Muito obrigada.

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Deputado Luís Corti, V. Ex.<sup>a</sup> podia me ajudar votando.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Voto do Deputado Do Carmo, Jacovós, Deputado Gilson, Deputado Luís Corti, Deputado NeyLeprevost. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Ademar Luiz Traiano, Adão Litro, Alexandre



Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, do Carmo, Dr. Antenor, Dr. Leônidas, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcelo Rangel, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Buhrer (45 Deputados);  
**Não Votaram:** Alexandre Curi, Batatinha, Del. Jacovós, Gilson de Souza, Goura, Jairo Tamura, Maria Victoria, Ney Leprevost e Samuel Dantas (9 Deputados).] Com 45 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o substitutivo geral.**

**ITEM 5** – 2.º Turno do Projeto de Lei n.º 787/2024, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 90/2024, que autoriza as Instituições Estaduais de Ensino Superior a criarem Programa de Segurança Alimentar e Nutricional para o corpo discente universitário. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Finanças e Tributação e Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior. (**Sobre o Projeto: Emenda de Plenário n.º 1**, dos Deputados Luciana Rafagnin, Arilson Chiorato, Ana Júlia, Doutor Antenor, Renato Freitas, Requião Filho, Goura e Professor Lemos; **Emenda de Plenário n.º 2**, dos Deputados Luciana Rafagnin, Arilson Chiorato, Ana Júlia, Doutor Antenor, Renato Freitas, Requião Filho, Goura e Professor Lemos.)

**O Projeto recebeu Emendas e retorna à CCJ.**

Os itens 6, 7 e 8 faremos votação agrupada, por tratarem de matérias similares.

**ITEM 6** – 2.º Turno do Projeto de Lei n.º 35/2025, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 2/2025, que autoriza o Poder Executivo a efetuar a desafetação e a transferência dos trechos rodoviários ao município de Quarto Centenário.



Pareceres favoráveis da CCJ; Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação.

**ITEM 7** – 2.º Turno do Projeto de Lei n.º 36/2025, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 3/2025, que autoriza Poder Executivo a efetuar a desafetação e a transferência dos trechos rodoviários ao município de Coronel Vivida. Pareceres favoráveis: CCJ; Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação.

**ITEM 8** – 2.º Turno do Projeto de Lei n.º 37/2025, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 4/2025, que autoriza o Poder Executivo a efetuar a desafetação e a transferência dos trechos rodoviários ao município de Amaporã. Pareceres favoráveis: CCJ; Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação.

Em discussão os Projetos. Não havendo quem queira discutir, em votação. Como encaminham os Líderes?

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Peço voto “sim”.

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** A Oposição vota “sim”.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Encerrada a votação:

*[Votaram Sim: Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Tito Barichello, Denian Couto, do Carmo, Dr. Antenor, Dr. Leônidas, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcelo Rangel, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Tercílio Turini e Thiago Bührer (40 Deputados); Não Votaram: Ademar Luiz Traiano, Adão Litro, Alexandre Curi, Batatinha, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Gilson de Souza, Goura, Jairo Tamura, Maria Victoria, Ney Leprevost, Ricardo Arruda, Samuel*



Dantas e Soldado Adriano José (14 Deputados).] Com 40 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **estão aprovados os Projetos.**

**ITEM 9** – 2º Turno do Projeto de Resolução n.º 2/2025, de autoria da Comissão Executiva, que altera o Anexo Único da Resolução n.º 11, de 23 de agosto de 2016, que trata do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná. Parecer favorável: CCJ, com emenda. Vamos apreciar o Projeto, ressalvadas as emendas. Em discussão o Projeto. Não havendo quem queira discutir, em votação. Como encaminham os Líderes?

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Voto “sim”.

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** A Oposição vota “sim”.

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Deputados que ainda não votaram, por gentileza...

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Como vota o Deputado Romanelli, o Deputado Marcelo Rangel, o Deputado Marcio, Deputado Tito, Deputado Gilson? Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Ademar Luiz Traiano, Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, do Carmo, Dr. Antenor, Dr. Leônidas, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcelo Rangel, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Buhrer (45 Deputados); **Não Votaram:** Alexandre Curi, Batatinha, Del. Jacovós, Gilson de Souza, Goura, Jairo Tamura, Maria Victoria, Renato Freitas e Samuel Dantas (9



Deputados).] Com 45 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 2/2025.**

Há um **Requerimento (protocolado sob o n.º 388/2025)** de destaque do Deputado Hussein à Emenda da CCJ, Emenda n.º 2.

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Podemos votar simbólico, se a Oposição concordar?

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Vamos votar o Requerimento. Em votação o Requerimento. Se os Deputados concordarem, votação simbólica. **Está aprovado o Requerimento.**

Vamos apreciar a Emenda da CCJ e a Emenda n.º 2, na forma da Subemenda. Em discussão as emendas. Não havendo quem queira discutir, em votação. Como encaminham os Líderes?

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Nós fizemos uma construção e é importante essa emenda do Deputado Arilson. Vamos acatar, peço o voto “sim”.

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** A Oposição vota “sim” e agradece o Líder do Governo.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Voto do Deputado Romanelli, Deputado Luiz Fernando Guerra, Deputada Luciana Rafagnin, Deputado Fadel...

**DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT):** Estou com problema para votar, Sr. Presidente. Voto “sim”.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD:** Encerrada a votação:  
**[Votaram Sim:** Ademar Luiz Traiano, Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana,



Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, do Carmo, Dr. Antenor, Dr. Leônidas, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Mabel Canto, Marcelo Rangel, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Buhrer (42 Deputados); **Não Votaram:** Alexandre Curi, Batatinha, Del. Jacovós, Gilson de Souza, Goura, Jairo Tamura, Luciana Rafagnin, Luiz Fernando Guerra, Maria Victoria, Moacyr Fadel, Renato Freitas e Samuel Dantas (12 Deputados).] Com 42 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovada a Emenda.**

Vamos apreciar a Emenda n.<sup>o</sup> 1. Em discussão a Emenda. Não havendo quem queira discutir, em votação. Como encaminham os líderes?

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Infelizmente, o voto é “não”.

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** A Oposição vota “sim”.

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Os nossos deputados que compõem a base, infelizmente, a emenda é “não”. Não gosto de fazer isso, mas não é possível acatar.

**DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD):** Senhor Presidente, enquanto os deputados votam, queria anunciar aqui a presença nessa Casa do Vereador Carlos Trautwein, do PL, de Cornélio Procópio. É uma honra tê-lo aqui na Tribuna de Honra da nossa Casa.

**DEPUTADO COBRA REPÓRTER (PSD):** Senhor Presidente, ainda da mesma forma, anunciar aqui também a presença do Vereador Rodrigão, da Cidade de Rolândia.



**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Devidamente registrados.

Como votam o Deputado Guerra, o Deputado Corti, o Deputado Fadel?

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Senhor Presidente, *pela ordem.*

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** *Pela ordem,* Deputado Hussein.

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Quero informar aos deputados que compõem a nossa base que o voto é “não”. Alguns estão se confundindo.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Voto do Deputado Requião? Como vota o Deputado Fabio?

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** É “não”. “Não” é “não”.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Encerrada a votação:  
[**Votaram Sim:** Ana Julia, Arilson Chiorato, Cristina Silvestri, Dr. Antenor, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Marcelo Rangel, Nelson Justus e Professor Lemos (9 Deputados); **Votaram Não:** Ademar Luiz Traiano, Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Artagão Junior, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Dr. Leônidas, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luis Corti, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Paulo Gomes, Reichembach, Ricardo Arruda, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Buhrer (31 Deputados); **Não Votaram:** Alexandre Curi, Batatinha, Del. Jacovós, Fabio Oliveira, Gilson de Souza, Goura, Jairo Tamura, Luiz Fernando Guerra, Maria Victoria, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Renato Freitas, Requião Filho e Samuel Dantas (14 Deputados).] Com 9 votos favoráveis e 31 votos contrários, **está rejeitada a Emenda n.º 1. (O Sr. Presidente, Deputado Alexandre Curi, registra em Ata os votos contrários dos Deputados Luiz Claudio Romanelli e Ney Leprevost.)**



**DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD):** Senhor Presidente, queria, agora já foi, mas registrar o meu voto, que é “não”.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Devidamente registrado o voto do Deputado Luiz Claudio Romanelli.

**DEPUTADO NEY LEPREVOST (UNIÃO):** Igualmente, Deputado Alexandre Curi. Deputado Ney Leprevost, somo-me ao Deputado Romanelli.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Registre-se em Ata o voto do Deputado Ney Leprevost.

**ITEM 10 – 1º Turno do Projeto de Lei n.º 312/2024**, de autoria do Deputado Luiz Cláudio Romanelli, que torna obrigatória a informação sobre o fator de alto risco na carteira de pré-natal pelos serviços de saúde públicos e privados no âmbito do Estado do Paraná e dá outras providências. Pareceres favoráveis da CCJ, com Substitutivo Geral, Comissão de Saúde e Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher. Em discussão o Projeto. Não havendo quem queira discutir, em votação. Como encaminham os Líderes?

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** O Projeto é bom, importante e terá o nosso apoio. Voto “sim”.

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** A Oposição encaminha voto “sim”.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Votando. Encerrada a votação: **[Votaram Sim:** Ademar Luiz Traiano, Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Dr. Antenor, Dr. Leônidas, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Mabel Canto, Marcelo Rangel, Marcia



*Huçulak, Marcio Pacheco, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Tercílio Turini e Thiago Bührer (38 Deputados); Não Votaram: Alexandre Curi, Batatinha, Del. Jacovós, Do Carmo, Gilson de Souza, Goura, Jairo Tamura, Luis Corti, Luiz Fernando Guerra, Maria Victoria, Moacyr Fadel, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas e Soldado Adriano José (16 Deputados).] Com 38 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei n.<sup>º</sup> 312/2024. (O Sr. Presidente, Deputado Alexandre Curi, registra em Ata o voto favorável do Deputado Luís Corti.)*

**DEPUTADO LUÍS CORTI (PSB):** Deputado Luís Corti registra o voto “sim”, Sr. Presidente.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Devidamente registrado o voto do Deputado Luís Corti.

**ITEM 11 – Turno Único do Projeto de Lei n.<sup>º</sup> 708/2023**, de autoria da Deputada Maria Victória, que concede o título de utilidade pública ao Instituto de Arte e Cultura de Maringá - INSTARTE, com sede no município de Maringá. Parecer favorável da CCJ. Em discussão o Projeto. Não havendo quem queira discutir, em votação. Como encaminham os Líderes?

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Voto “sim”.

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** A Oposição vota “sim”.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Votando.

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Pessoal, quem não votou ainda, o voto é “sim”. Cadê o nosso Corregedor?



**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Deputado Corti, o seu microfone está aberto. Encerrada a votação: **[Votaram Sim:** Ademar Luiz Traiano, Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Denian Couto, Dr. Antenor, Dr. Leônidas, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Mabel Canto, Marcelo Rangel, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Ricardo Arruda, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Buhrer (39 Deputados); **Não Votaram:** Alexandre Curi, Batatinha, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Do Carmo, Gilson de Souza, Goura, Jairo Tamura, Luciana Rafagnin, Luiz Fernando Guerra, Maria Victoria, Moacyr Fadel, Renato Freitas, Requião Filho e Samuel Dantas (15 Deputados).] Com 39 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 708/2023.**

**ITEM 12** – Turno Único do Projeto de Lei n.º 896/2023, de autoria dos Deputados Anibelli Neto e Evandro Araújo, que declara a Data Magna do Estado do Paraná no dia 15 de novembro dedicado à Nossa Senhora do Rocio, a Padroeira do Estado do Paraná. Parecer favorável da CCJ. **(Sobre o Projeto: Emenda de Plenário n.º 1**, dos Deputados Anibelli Neto, Tercílio Turini, Denian Couto, Cristina Silvestri, Bazana, Cloara Pinheiro, Jairo Tamura, Paulo Gomes, Ney Leprevost, Evandro Araújo e Gilberto Ribeiro.) **O Projeto recebeu emenda e retorna à CCJ.**

(Não havendo mais matéria a ser deliberada na pauta da Ordem do Dia, passou-se à votação dos Requerimentos.)

## REQUERIMENTOS.

**Requerimento n.º 389/2025**, do Deputado Hussein Bakri, solicitando dispensa de votação das Redações Finais dos Projetos de Lei n.ºs 35/2025, 36/205 e 37/2025.



**Aprovado o Requerimento.** (Requerimento encaminhado à Diretoria Legislativa para providências.)

**Requerimentos aprovados e encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.**

**Requerimento n.º 373/2025**, do Deputado Bazana, solicitando o registro e o envio de menção honrosa à Sr.<sup>a</sup> Charmoniks Heuer, Gerente do RH do Condor, em reconhecimento ao desempenho excepcional, comprometimento e dedicação como gerente de RH Condor; **Requerimentos n.ºs 374 a 379/2025**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o registro e o envio de votos de louvor e congratulações: ao Coral Folclórico Italiano Santa Felicidade, pelos relevantes serviços prestados aos paranaenses na promoção e preservação da Cultura Italiana e por ocasião da celebração dos 80 anos de sua fundação; à Sr.<sup>a</sup> Mariangela Hungria da Cunha, pelos relevantes serviços prestados aos paranaenses na área da pesquisa científica pela conquista do Prêmio Mulheres e Ciência, Primeira Edição; à Lavitta Engenharia, pelos relevantes serviços prestados aos paranaenses na área de construção civil e no desenvolvimento econômico do Paraná por meio da geração de empregos e renda e por ocasião dos 45 anos de sua fundação; ao Padre Luciano Tokaski, pelos relevantes serviços prestados aos paranaenses no exercício do Sacerdócio e por ocasião de sua nomeação como Pároco da Paróquia Nossa Senhora da Piedade; à Sr.<sup>a</sup> Adriana Villar, pelos relevantes serviços prestados aos paranaenses na promoção da Inclusão Social por meio de atividades artísticas e culturais; ao Centro Médico Comunitário do Bairro Novo, pelos serviços prestados aos curitibanos na área da saúde e por ocasião dos 29 anos de sua fundação; **Requerimentos n.ºs 380, 408 e 410/2025**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o envio de expediente: à Secretaria de Estado da Educação, requerendo providências para melhorias na infraestrutura e manutenção de equipamentos no Colégio Estadual Natalia Reginato, no bairro Cajuru; melhorias na Infraestrutura e manutenção da Escola



Estadual Dom Orione e Escola Estadual Arthur Ribeiro de Macedo, ambas no bairro Seminário; e para a Secretaria Estadual do esporte, requerendo a análise e viabilidade de destinação de material esportivo para a Escola Estadual Dom Pedro II – Ensino de 1.º Grau; **Requerimento n.º 381/2025**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o envio de expediente à Secretaria Municipal de Educação de Curitiba, requerendo a análise e viabilidade para a instalação de ar-condicionado nos veículos que compõem a frota de ônibus do Sistema de Transporte para a Educação Especial - Sites; **Requerimento n.º 382/2025**, do Deputado Professor Lemos, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações com menção honrosa ao Conselho Permanente dos Direitos Humanos do Estado do Paraná - COPEDH, pelos seus 30 anos de atuação; **Requerimentos n.os 383, 409, 413 e 414/2025**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o envio de expediente à Secretaria Municipal de Obras Públicas: setor de Obras e Urbanismo, requerendo providências para a celeridade no início das obras e para solucionar a trafegabilidade na região do viaduto do Orleans, no bairro São Braz; setor de análise de projetos de drenagem, requerendo providências para a análise e viabilidade de obras de construção de galerias de águas pluviais ou outra solução para alagamentos na área da Vila Nova, no bairro Alto Boqueirão; setor de análise de projetos e drenagem, requerendo providências para a análise e viabilidade de obras de substituição de manilhamento para a ampliação da capacidade do Sistema de Drenagem na rua Olegário Maciel, no bairro Fazendinha; setor de análise de projetos e drenagem, requerendo providências para a análise e viabilidade de obras de substituição de manilhamento para a ampliação da capacidade do Sistema de Drenagem na rua Swami Vivekananda, no bairro Uberaba; **Requerimento n.º 390/2025**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o envio de expediente ao Departamento Nacional de Infraestrutura e Transporte - DNIT, requerendo providências para análise e viabilidade de reparo e melhorias na BR-476, conhecida como Rodovia do Xisto; **Requerimento n.º 391/2025**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o envio de expediente à Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa -SEMPI, Coordenação de Políticas



Públicas para Pessoa Idosa, solicitando providências para a análise de viabilidade de destinação de recursos públicos para a Associação Comunitária de Proteção aos Idosos de Colorado - Lar São José; **Requerimento n.º 392/2025**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o envio de expediente ao 12.º Batalhão da Polícia Militar do Paraná, requerendo providências para analisar a possibilidade do aumento das rondas nas imediações do bairro São Francisco, em Curitiba; **Requerimentos n.ºs 393 e 394/2025**, da Deputada Maria Victória, solicitando o envio de votos de congratulações com menção honrosa: à técnica de enfermagem Sra. Alini Cristina Dalla Stella, por ato de bravura, ao realizar parto de emergência salvando a vida da jovem gestante e da criança recém - nascida; à cervejaria Araucária de Maringá, que recebeu o Prêmio de Melhor Cervejaria do Brasil no 13.º Concurso Brasileiro Cervejas 2025; **Requerimento n.º 395/2025**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o envio de expediente à Prefeitura Municipal de Colombo e à Secretaria Municipal de Obras e Viação de Colombo, requerendo análise de viabilidade para o recapeamento asfáltico da rua Pedro Ossoski, em Colombo/PR; **Requerimento n.º 396/2025**, da Deputada Maria Victória, solicitando o envio de expediente para os Ex.<sup>mos</sup> Sr.<sup>s</sup> Secretário Chefe da Casa Civil, João Carlos Ortega; Secretário do Desenvolvimento Sustentável, Everton Luiz da Costa; e Diretor-Presidente do Instituto Água e Terra, José Luiz Scroccaro, requerendo a destinação do montante correspondente a um décimo do valor das multas arrecadadas por crime, infração penal ou infração administrativa decorrentes de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, decorrente do poder de polícia administrativo exercido em Maringá, conforme previsto no art. 2.º da Lei Federal n.º 13.731/2018; **Requerimento n.º 397/2025**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o envio de expediente à Sanepar - Companhia de Saneamento do Paraná, requerendo providências urgentes para a implantação de saneamento básico na cidade de Guaratuba/PR; **Requerimento n.º 398/2025**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o envio de expediente à Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba, requerendo providências para a disponibilização de Alimentação Enteral e Insumos, através do Sistema Único de Saúde - SUS;



**Requerimento n.º 399/2025**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o envio de expediente à Secretaria Municipal de Defesa Social e Trânsito, Departamento de Projetos e Implantação, requerendo análise de viabilidade para adequação da sinalização de trânsito na rua Marcos Mocellin, esquina com a rua Via Veneto, no bairro Santa Felicidade; **Requerimento n.º 400/2025**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o envio de expediente à Secretaria Municipal de Defesa Social e Trânsito, Departamento de Projetos e Implantação, requerendo providências para garantir uma melhor trafegabilidade dos veículos e segurança dos pedestres no cruzamento das ruas General Mário Tourinho e Padre Agostinho, continuando na rua Pedro Viriato Parigot de Souza, no bairro Ecoville e Campo Comprido; **Requerimentos n.ºs 401 e 411/2025**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o envio de expediente: ao Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba – IPPUC, com cópia para a Secretaria Municipal de Obras Públicas - SMOP, requerendo análise de viabilidade para o recapeamento asfáltico e calçamento da rua Humberto de campos, no bairro Pilarzinho; com cópia para a Secretaria Municipal de Obras Públicas – SMOP, requerendo análise de viabilidade para o recapeamento asfáltico da rua João Lunardelli, no bairro Cidade Industrial de Curitiba - CIC; **Requerimento n.º 403/2025**, do Deputado Delegado Tito Barichello, solicitando o envio de votos de congratulações com menção honrosa aos valorosos policiais relacionados, pelos brilhantes serviços prestados no combate e ao enfrentamento ao crime organizado e na proteção à população paranaenses; **Requerimento n.º 404/2025**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o envio de expediente à Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba, requerendo providências para o aumento do quadro de médicos e consultas com clínico geral para a Unidade de Saúde Ouvidor Pardinho; **Requerimento n.º 405/2025**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o envio de expediente à Urbanização de Curitiba S/A – URBS, requerendo providências para a análise e possibilidade de alteração de Modelo Veículo utilizado na linha Mossunguê (814), que tem saída no terminal do Campina do Siqueira; **Requerimento n.º 406/2025**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o



envio de expediente ao 13.<sup>º</sup> Batalhão da Polícia Militar, requerendo providências para analisar possibilidade do aumento de rondas no bairro Sítio Cercado; **Requerimento n.<sup>º</sup> 407/2025**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o envio de expediente à Secretaria Municipal de Obras Públicas, setor de análise de projetos de drenagem, requerendo providências para a análise de viabilidade de obras para a contenção dos alagamentos na Avenida Henry Ford, no bairro Fanny; **Requerimento n.<sup>º</sup> 412/2025**, do Deputado Requião Filho, solicitando o envio de votos de congratulações com menção honrosa ao Jornalista Sr. James Alberti, reconhecendo sua primazia, relevância e excelência profissional, na realização e participação de diversas séries de reportagens e matérias jornalísticas de cunho investigativo no âmbito Estadual e Nacional; **Requerimento n.<sup>º</sup> 415/2025**, do Deputado Tercílio Turini e vários Senhores Parlamentares, solicitando o envio de expediente ao Sr. Silvio Serafim Costa Filho, Ministro de Portos e Aeroportos, requerendo atenção especial na tramitação dos procedimentos de compra e instalação do equipamento ILS (Instrument Landing System ou Sistema de Pouso por Instrumentos) no Aeroporto Governador José Richa, no município de Londrina/PR, para garantir melhorias nas operações de vôos e ampliar a capacidade de atendimento aos usuários do transporte aéreo; **Requerimento n.<sup>º</sup> 416/2025**, do Deputado Professor Lemos, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações com menção honrosa ao Instituto Federal do Paraná - Campus Palmas, pelas comemorações alusivas aos seus 15 anos de existência; **Requerimento n.<sup>º</sup> 417/2025**, do Deputado Cobra Repórter, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado da Segurança Pública, Delegado-Geral da Polícia Civil, Prefeito do município de Londrina e ao Procurador-Geral de Justiça do Ministério Público do Estado do Paraná, requerendo providências urgentes quanto às atividades de estabelecimento situado no bairro Jardim Maringá, em Londrina, considerando os reiterados episódios de violência, perturbação da ordem pública e outras possíveis práticas criminosas que comprometem o sossego, a segurança e o bem - estar da população local.

**Requerimentos com despacho do Presidente.**

À Diretoria Legislativa para providências: Requerimento n.º 384/2025, dos Deputados Luiz Cláudio Romanelli, Alexandre Curi, Jairo Tamura, Cristina Silvestri, Luiz Fernando Guerra, Denian Couto, Goura, Ney Leprevost, Maria Victória, Delegado Jacovós, Bazana, Márcia Huçulak, Evandro Araújo, Tercílio Turini, Matheus Vermelho, Reichembach e Arilson Chiorato, requerendo a constituição de Comissão Especial, denominada “COP 30 – Oportunidades e Desafios na Convivência com as Mudanças Climáticas”, com o objetivo de acompanhar e analisar os preparativos e os desdobramentos da 30.ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança de Clima - COP30; Requerimento n.º 385/2025, dos Deputados Delegado Tito Barichello, Jairo Tamura, Soldado Adriano José, Cobra Repórter, Marcelo Rangel, Delegado Jacovós, Alexandre Amaro e Gilberto Ribeiro, requerendo a constituição de uma Comissão Especial para acompanhar as investigações da noite de terror ocorrida em Londrina, com casos de incêndios e vandalismos; Requerimento n.º 386/2025, do Deputado Luiz Cláudio Romanelli, requerendo a indicação do Deputado Moacyr Fadel para compor o Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Assembleia Legislativa do Paraná, na qualidade de membro titular; Requerimento n.º 387/2025, do Deputado Gilson de Souza, requerendo a indicação do Deputado Delegado Jacovós como membro do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Assembleia Legislativa do Paraná, ressaltando que o mesmo tem interesse em presidir referido Conselho para o biênio 2025 e 2026; Requerimento n.º 402/2025, do Deputado Requião Filho, requerendo a inclusão em pauta da Comissão de Constituição e Justiça - CCJ o Projeto de Lei sob o n.º 400/2024; Requerimento n.º 422/2025, do Deputado Professor Lemos, requerendo a constituição de Comissão Especial para acompanhar e fiscalizar os serviços de fornecimento de energia elétrica no Estado do Paraná.

**Justificativas de ausências.**



**Deferidos conforme o art. 97, § 3º, IV do Regimento Interno** (Deputado que, por indicação do Presidente, estiver representando a Assembleia): **Requerimento n.º 418/2025**, do Deputado Jairo Tamura, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 18 de março de 2025; **Requerimento n.º 419/2025**, do Deputado Jairo Tamura, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 19 de março de 2025.

**Deferidos conforme o art. 97, § 3º, I do Regimento Interno** (por motivo de doença, mediante apresentação de atestado médico): **Requerimento n.º 420/2025**, do Deputado Samuel Dantas, apresentando justificativa de ausência nas Sessões Plenárias dos dias 17 e 18 de março de 2025; **Requerimento n.º 421/2025**, do Deputado Batatinha, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 18 de março de 2025.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):** Nada mais havendo a ser tratado, encerro a presente Sessão, marcando outra para quarta-feira, amanhã, às 9h30, com a seguinte **Ordem do Dia:** Redação Final dos Projetos de Lei n.ºs 469/2023, 198/2024, 528/2024, 717/2024 e 754/2024 e do Projeto de Resolução n.º 2/2025; 2.º Turno do Projeto de Lei n.º 312/2024; 1.º Turno dos Projetos de Lei n.ºs 125/2023 e 465/2024; e Turno Único dos Projetos de Lei n.ºs 259/2024 e 715/2024.

**“LEVANTA-SE A SESSÃO.”**

(Sessão encerrada às 16h26, tendo sido lavrada a Ata para fins de publicação em atendimento ao disposto no art. 139 da Resolução n.º 11 de 23/8/2016, Regimento Interno.)